

2015  
número

12

2ª série

Lisboa\_INSA, IP

publicação trimestral\_abril - junho

ISSN: 2183-8873 (em linha)

# Observações

Boletim Epidemiológico

## editorial

### Políticas de saúde baseadas em evidência: contributo do INSA, IP

No quadro normativo comunitário e nacional, a adoção de políticas públicas saudáveis, entendidas como o conjunto de decisões, que, tomadas nos diferentes níveis de governo, consideram os impactos na saúde e bem-estar dos indivíduos, contribuindo para que estes adotem um estilo de vida mais saudável, surge como um imperativo (1).

O sucesso destas abordagens depende da capacidade de decisores e investigadores criarem um campo consensual que permita às diferentes culturas e linguagens, a construção de um quadro conceptual e léxico comuns que facilite a inclusão da evidência disponível nos processos de tomada de decisão (2).

A questão da tradução da evidência decorrente da investigação, da vigilância e da observação em políticas e práticas é considerada, pela generalidade dos autores (3-6), essencial quer quanto à atuação sobre os determinantes de saúde, quer no que se refere à alocação e redução do desperdício de recursos (4).

Sendo reconhecido o papel que a investigação em saúde tem desempenhado nos mais diversos sectores, contribuindo para o desenvolvimento económico, para a melhoria das condições de vida, para a obtenção de ganhos em saúde, e para a forma de governo das sociedades (7), a não inclusão dos seus resultados de forma compreensiva e sistemática na generalidade das iniciativas políticas adotadas (8), corroboram a necessidade de se dinamizarem iniciativas com vista a facilitar o processo de tradução e translação do conhecimento em evidência.

## neste número

### Editorial

- Políticas de saúde baseadas em evidência: contributo do INSA, IP** p 01  
*Rita Carvalho Fonseca, Carlos Matias Dias*  
(Unidade de Investigação em Serviços e Políticas de Saúde, Departamento de Epidemiologia do INSA)

### Artigos Breves

#### Doenças do Neurodesenvolvimento

- 1. Redes de interação proteica revelam fatores de risco associados à perturbação do espectro do autismo** p 03  
*Catarina Correia, Guiomar Oliveira, Astrid Moura Vicente*

#### Saúde Ambiental

- 2. Avaliação do risco para a saúde pública resultante do contacto com águas recreativas e ornamentais** p 07  
*Vera Fernandes, Sérgio Paulino, Clélia Costa, João Carlos Rodrigues, Lúcia Reis, Isabel Nogueira, Patricia Carvalho, Aida Duarte, Luísa Jordão*
- 3. Monitorização da presença de hidrocarbonetos halogenados aromáticos policíclicos, resultantes dos processos de desinfecção de águas** p 12  
*Sílvia S. José, Alexandra M. M. Antunes, Ana Sofia Cardoso, Luísa Jordão*

#### Doenças Infecciosas

- 4. Diagnóstico laboratorial da infeção por *Chlamydia trachomatis*, 1991-2014** p 16  
*Margarida Dinis, Dora Cordeiro, Irene Santo, Jacinta Azevedo, João Paulo Gomes, Maria José Borrego*
- 5. Vigilância laboratorial da infeção a Enterovirus entre 2010 e 2013** p 19  
*Paula Palminha, Carlos Ribeiro, Carla Roque, Elsa Vinagre*
- 6. A gripe em Portugal: análise preliminar da atividade gripal 2014/2015** p 22  
*Pedro Pechirra, Paula Cristóvão, Inês Costa, Carla Roque, Paula Barreiro, Sílvia Duarte, Ausenda Machado, Ana Paula Rodrigues, Baltazar Nunes, Raquel Guiomar*

#### Composição de Alimentos

- 7. Doseamento de vitamina D em produtos lácteos consumidos em Portugal** p 27  
*Diana Parreira, Maria Celeste Serra, Maria Graça Dias*

#### Qualidade Laboratorial

- 8. Aplicação do Seis Sigma na avaliação da inexatidão (Bias) dos resultados laboratoriais do parâmetro cortisol sérico, 2012-2014** p 29  
*Ana Gaspar, Ana Faria, José Requeijo, Helena Correia, Ana Cardoso, Cristina Brito, Deolinda Madureira, Ana Paula Faria, Maria Antónia Calhau*

### Notícias

- 4º Congresso Ibérico de Cianotoxinas - alteração de local**  
**2ª Reunião do Projeto europeu JA CHRODIS - 2015** p 31  
**2ª Reunião da Rede Nacional TORCHnet**



Segundo Cohen G, *et al.* (2014) (5), no que respeita à saúde em todas as suas dimensões, os avanços verificados e a globalização, vieram criar uma expectativa crescente no que se refere aos impactes económicos, sociais, políticos decorrentes da inúmera investigação realizada, contribuindo para a convicção de que os resultados obtidos podem influenciar e melhorar os processos de tomada de decisão, e para o reconhecimento crescente de que o elevado investimento realizado em investigação em saúde, deve contribuir efetivamente para melhorar as políticas, práticas, alocação e recursos, em como a saúde dos indivíduos e das populações (9).

É neste campo que os institutos nacionais de saúde, e os institutos nacionais de saúde pública são chamados a desempenhar um papel central, enquanto entidades que produzem e disponibilizam conhecimento científico (10), contribuído para o encontro entre a agenda de investigação e a agenda política, por força das suas atribuições.

Entre o conjunto das suas atribuições e competências, compete a estes institutos, conhecer e caracterizar os principais problemas de saúde do país, identificar e desenvolver investigação em áreas consideradas determinantes ou prioritárias, desenvolver investigação que permita avaliar a eficácia das intervenções propostas, desenvolver investigação sobre a organização e funcionamento dos serviços de saúde, e como reconhece e reforça a IANPHI, aos institutos nacionais de saúde, compete certificarem-se que os resultados da investigação disponibilizados “sejam traduzidos em decisões, políticas e programas”, contribuindo para que cada vez mais as decisões sejam fundadas na melhor evidência disponível (Muir Gray, 1998 citado por Viehbeck, Petticrew, Cummins, 2015) (11, 12).

No âmbito das suas atribuições, o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA), através dos seus departamentos técnico-científicos, desenvolve um conjunto de atividades de natureza científica fundamentais para o conhecimento do estado de saúde e de doença da população, em áreas diversificadas que vão desde o indivíduo e das populações, aos serviços e políticas de saúde.

Os resultados da investigação desenvolvida, são regularmente disseminados através de um conjunto diversificado de atividades de comunicação e de divulgação científica, como sejam a publicação de relatórios, artigos científicos, *newsletters*, comunicações em reuniões científicas, organização de *workshops* e ações de formação, concorrendo deste modo para a capacitação de decisores e profissionais, e para a obtenção de ganhos em Saúde Pública (13).

Rita Carvalho Fonseca, Carlos Matias Dias

Unidade de Investigação em Serviços e Políticas de Saúde,  
Departamento de Epidemiologia do INSA

#### Referências bibliográficas:

- (1) Svensson PG. The 2nd International Conference on Health Promotion: Healthy Public Policy, 5-9 April 1988, Adelaide, Australia [editorial]. *Health Promot. Int.* 1988;3(3): 237-39.
- (2) Leppo K, Ollila E, Peña S, et al. (eds.). *Health in all policies: seizing opportunities, implementing policies.* Finland: Ministry of Social Affairs and Health, Finland, 2013. [LINK](#)
- (3) Woolf SH, Purnell JQ, Simon SM, et al. Translating evidence into population health improvement: strategies and barriers. *Annu Rev Public Health.* 2015;36:463-82.
- (4) Ward V, House A, Hamer S. Knowledge Brokering: The missing link in the evidence to action chain? *Evid Policy.* 2009;5(3):267-79. [LINK](#)
- (5) Cohen G, Schroeder J, Newson R, et al. Does health intervention research have real world policy and practice impacts: testing a new impact assessment tool. *Health Res Policy Syst.* 2015;13:3. [LINK](#)
- (6) Oliver K, Innvar S, Lorenc T, et al. A systematic review of barriers to and facilitators of the use of evidence by policymakers. *BMC Health Serv Res.* 2014;14:2. [LINK](#)
- (7) Erno-Kjølhed E, Hansson F. Measuring research performance during a changing relationship between science and society. *Res Eval.* 2011;20(2):131-43.
- (8) Leppo K, Ollila E, Peña S, et al. Lessons for policy-makers. In: Leppo K, Ollila E, Peña S, et al. (eds.). *Health in all policies: seizing opportunities, implementing policies.* Finland: Ministry of Social Affairs and Health, Finland, 2013, pp. 325-37. [LINK](#)
- (9) Milat AJ, Bauman AE, Redman SA. A narrative review of research impact assessment models and methods. *Health Res Policy Syst.* 2015;13(1):18. [LINK](#)
- (10) International Association of National Public Health Institutes: Framework [Em linha]. [consult. 25/5/2015] [LINK](#)
- (11) Muir Gray, JA. *Evidence-based Health Care: How to Make Health Policy and Management Decisions.* London: Churchill Livingstone, 1997.
- (12) Viehbeck SM, Petticrew M, Cummins S. Old myths, new myths: challenging myths in public health. *Am J Public Health.* 2015;105(4):665-9.
- (13) Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge. *Saúde e Difusão da Cultura Científica, do Conhecimento para a Comunidade: reflexão sobre as atribuições, atividades e perspectivas futuras: Dia do INSA 3 Outubro 2011.* Lisboa: INSA IP, 2012. [LINK](#)